

Aborto - Guia para Profissionais de Comunicação

A publicação é uma iniciativa das Jornadas Brasileiras pelo Direito ao Aborto Legal e Seguro e tem o objetivo de servir como fonte de informações para o trabalho de jornalistas ao tratarem do tema do aborto, além de indicar fontes especializadas, de forma a colaborar com reportagens sobre o assunto.

Organizações responsáveis: Grupo Curumim, Ipas Brasil, Cfemea

Coordenação do Projeto: Paula Viana

Assessoria: Nataly Queiroz

Redação: Angela Freitas

Revisão: Beatriz Galli, Evanize Sydow

Colaboração: Maria José Rosado, Natalia Mori

Acesse a publicação em pdf: [Aborto - Guia para Profissionais de Comunicação \(Jornadas Brasileiras pelo Direito ao Aborto Legal e Seguro, 2011\)](#)

Mais informações: <http://www.ipas.org.br/>

Cartilha da Unids



Campanhas

A Aids não tem preconceito. Você também não deve ter.



Com o tema “O preconceito como aspecto de vulnerabilidade ao HIV/Aids”, a campanha é representada por quinze jovens soropositivos e 12 artistas, com peças publicitárias para TV, rádio, mídia impressa e internet.

[Acesse o site](#)



A campanha **Paixão pela Vida** resultou de uma coalizão sem precedentes de radialistas de toda a América Latina para mobilizar a população contra a propagação do HIV/Aids e enfrentar a discriminação contra os/as soropositivos/as.

[Saiba mais](#)

Como O Estado de S. Paulo cobriu o tema do aborto nas eleições

(O Estado de S. Paulo - 4ª feira, 03/11/2010)

Filhos indesejados, por Antonio Cláudio Mariz de Oliveira (O Estado de S.Paulo - 03/11/2010)

- “Como a questão do aborto, durante a campanha eleitoral, veio para o palco dos debates, os candidatos poderiam tê-la colocado para a reflexão da sociedade, emprestando-lhe profundidade e abrangência. Perderam, no entanto, excelente oportunidade de dar à sociedade elementos aptos para discutir o árido tema com serenidade e isenção, afastando o alto grau de desconhecimento, preconceito e radicalismo que sempre pairou sobre o assunto. Foram extremamente parcimoniosos, pois se limitaram a colocar o problema como sendo de saúde pública. Argumento reducionista e que não satisfaz, pois tenta apenas simplificar e deslocar o tema sem enfrentá-lo”, escreve o advogado criminalista.

[Bolso prevalece sobre aborto, internet e o papa, por José Roberto de Toledo \(O Estado de S. Paulo - 31/10/2010\)](#) - “O fator religioso, responsável por levar a eleição ao segundo turno, foi neutralizado nesta reta final. Com o tema do aborto interdito para ambos os candidatos, boa parte dos eleitores religiosos que haviam abandonado a candidatura de Dilma voltou a declarar voto nela. A petista chega à eleição com 55% de apoio entre os católicos, contra 39% do adversário. Nem a pregação do papa Bento XVI contra candidatos que defendem o aborto, usada pela campanha de Serra no rádio, fez cair a intenção de voto de Dilma entre os fiéis da Igreja.”

[A mais religiosa de todas as campanhas \(O Estado de S. Paulo - 31/10/2010\)](#) - “Por pressão principalmente das igrejas, questões como o aborto e a união estável homossexual ganharam este ano relevância nunca vista em eleições anteriores.”

(O Estado de S. Paulo - sábado, 30/10/2010)

[Brasil é Estado laico, diz Lula sobre fala do papa \(O Estado de S. Paulo - 30/10/2010\)](#)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que não viu novidade e minimizou a influência da declaração do papa Bento 16, que condenou o aborto e conclamou os bispos brasileiros a orientarem o voto dos fiéis católicos. “Eu não vi nenhuma novidade na declaração do papa. Esse é o comportamento da Igreja Católica desde que ela existe”.

[Líderes religiosos são a favor de orientar fiéis \(O Estado de S. Paulo - 30/10/2010\)](#)

[Igreja não tem posição partidária, diz CNBB \(O Estado de S. Paulo - 30/10/2010\)](#)

(O Estado de S. Paulo - 6ª feira, 29/10/2010)

[Papa repele aborto e diz que é dever de bispos orientar fiéis em matéria política \(O Estado de S. Paulo - 29/10/2010\)](#) - Embora não tenha feito referência direta às eleições brasileiras, a mensagem do papa teve endereço certo: “Como os bispos apresentam relatórios sobre problemas de suas dioceses, é provável que tenham levantado a questão do aborto”, explicou o cardeal d. Geraldo Majella Agnelo, arcebispo de Salvador, que considerou oportunas as palavras do papa, admitindo que elas têm relação direta com o momento eleitoral.

[Serra elogia fala do papa, que Dilma respeita \(O Estado de S. Paulo - 29/10/2010\)](#) - “Mas, enquanto tucano chama Bento 16 de ‘guia espiritual muito importante’, candidata petista critica o rival por campanha ‘por baixo do pano’”, diz a reportagem do Estadão, que também falou com a coordenação da campanha de Dilma Rousseff, para quem as manifestações do papa não irão atrapalhar a candidatura da petista. “Chegaram tarde demais. Hoje esse é um debate superado”, disse o secretário de Comunicação do PT, André Vargas.

[Aborto marcou a agenda Brasil-Santa Sé \(O Estado de S. Paulo - 29/10/2010\)](#) - Em reuniões com bispos brasileiros e em encontros com embaixadores e ministros do país, o Vaticano sempre deixou claro que não quer ver a maior nação católica do mundo aprovando leis para permitir o aborto.

(Estadão.com - 5ª feira, 28/10/2010)

[Papa condena aborto e pede a bispos do Brasil que orientem politicamente fiéis \(Estadão.com - 28/10/2010\)](#) - Sem citar diretamente as eleições presidenciais de domingo, o papa Bento 16 conclamou um grupo de bispos brasileiros a orientar politicamente fiéis católicos. “Quando projetos políticos contemplam aberta ou veladamente a descriminalização do aborto, os pastores devem lembrar os cidadãos o direito de usar o próprio voto para a promoção do bem comum”, afirmou o papa em reunião em Roma com bispos maranhenses.

(O Estado de S. Paulo - 2ª feira, 25/10/2010)

[Aborto, por Denis Lerrer Rosenfield \(O Estado de S. Paulo - 25/10/2010\)](#) - “O aborto, por envolver um conflito tão explícito de princípios, implicando, ademais, consequências para as mulheres que, de uma ou outra maneira, já optaram, não pode ser decidido no calor de um embate eleitoral. Exige a serenidade do pensamento, do exercício da racionalidade”, escreve o professor de Filosofia da UFRGS.

[‘Evangelho da vida foi o vencedor’, diz bispo \(O Estado de S. Paulo - 25/10/2010\)](#) - “Daqui por diante, qualquer líder político, nos cargos executivos ou legislativos, seja no nível municipal, estadual ou federal, quando for tratar dessa matéria que tange a defesa ou a destruição da vida, dar-se-á conta de que agora há no Brasil um povo que tem uma opinião solidamente formada sobre o assunto”, alerta d. Luiz Gonzaga Bergonzini, bispo da Diocese de Guarulhos, em carta de três páginas que mandou ler a todos os fiéis nas missas celebradas em 36 paróquias.

[Edir Macedo pede ‘iluminação’ às pessoas na hora do voto \(O Estado de S. Paulo - 25/10/2010\)](#) - A matéria principal do jornal Folha Universal, distribuído no fim de semana nos cultos da Igreja Universal, afirma que a Igreja Católica está tentando interferir nas eleições brasileiras “tomando parte em uma campanha agressiva contra a candidata à presidência da República Dilma Rousseff (PT)”. O jornal também acusa os responsáveis pela campanha do candidato José Serra (PSDB) de radicalizar a discussão religiosa para angariar votos.

(O Estado de S. Paulo - domingo, 24/10/2010)

[Bispo diz que “PT é o partido da morte” \(O Estado de S. Paulo - 24/10/2010\)](#) - “‘O PT é o partido da mentira, o PT é o partido da morte’, afirmou ontem d. Luiz Gonzaga Bergonzini, bispo diocesano de Guarulhos, na Grande São Paulo. ‘O PT descrimina o aborto, aceita o aborto até o nono mês de gravidez. Isso é assassinato de ser humano que não tem nem o direito de se defender’.”

(O Estado de S. Paulo - 6ª feira, 22/10/2010)

[CNBB afirma que aborto é ‘inegociável’ \(O Estado de S. Paulo - 22/10/2010\)](#) - “Entidade, que comemora volta ao centro do debate político, escolhe temas de destaque na eleição para campanha da fraternidade. (...) D. Geraldo destacou que a Igreja quer discutir na campanha da fraternidade não apenas o aborto e a eutanásia, ‘mas todo o desdobramento sagrado da vida’.”

(O Estado de S. Paulo - 5ª feira, 21/10/2010)

[Para Boff, campanha é a pior da história \(O Estado de S. Paulo - 22/10/2010\)](#) - “A questão foi ilegitimamente suscitada pela oposição porque ela não tinha alternativa a apresentar ao debate”, acentuou. “Apresentou tema altamente emocional, que atinge as classes populares, que são muito religiosas e muito moralistas, e transformou o aborto em espécie de plebiscito.”

(O Estado de S. Paulo - 4ª feira, 20/10/2010)

[Cúpula da CNBB discute nota contra a petista \(O Estado de S. Paulo - 20/10/2010\)](#) - Gilberto Carvalho, chefe de gabinete do presidente Lula pediu a mediação de d. Geraldo Lyrio Rocha, presidente da conferência, para conter a campanha de bispos e padres católicos contra a candidata Dilma Rousseff.

[Ato na PUC defende Dilma e critica uso de religião na campanha \(O Estado de S. Paulo - 20/10/2010\)](#) - Em ato de apoio de juristas e intelectuais à presidenciável Dilma Rousseff (PT) realizado no teatro da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, líderes religiosos como o padre Júlio Lancellotti e Frei Beto criticaram o estímulo ao debate sobre aborto e união civil homossexual durante a campanha eleitoral.

(O Estado de S. Paulo - 3ª feira, 19/10/2010)

[No 'JN', petista é obrigada a falar de aborto \(O Estado de S. Paulo - 19/10/2010\)](#) - “Em entrevista ao Jornal Nacional da TV Globo, ontem, a candidata Dilma Rousseff (PT) voltou a definir-se contra o aborto mas afirmou que ‘um presidente da República não pode fingir que não existem 3,5 milhões de mulheres que recorrem ao aborto, em situação muito precária’. (...) Dilma afirmou ainda que ‘há muita confusão’ no debate sobre o aborto e rejeitou a ideia – sugerida pelo apresentador William Bonner – de que foi a sua mudança de posição que lhe tirou votos e levou ao segundo turno. Definiu-se de novo, como cidadã, contra o aborto mas lembrou que, como presidente, ‘você não pode prender essas mulheres. Se trata de cuidar delas.’ E sustentou que não fez nenhuma ‘concessão excessiva aos religiosos’ ao prometer não mexer na legislação sobre o assunto.”

(O Estado de S. Paulo - 2ª feira, 18/10/2010)

[Bispo afirma que é legítimo distribuir texto \(O Estado de S. Paulo - 18/10/2010\)](#) - “O documento é legítimo e não se enquadra nos casos que a CNBB tem falado de textos não autorizados. Não é falso, contém fatos e é a expressão legítima da cidadania democrática”, afirmou o bispo de Lorena, d. Benedito Beni dos Santos, ao defender a distribuição do folheto antipetista apreendido pela Polícia Federal na gráfica do Cambuci (SP).

[Dilma e o aborto, por Carlos Alberto Di Franco \(O Estado de S. Paulo - 18/10/2010\)](#) - “O brasileiro é contra o aborto. Não se trata apenas de uma opinião, mas de um fato medido em inúmeras pesquisas de opinião. Por isso Dilma foi para o segundo turno. A legalização do aborto seria, hoje e agora, uma ação nitidamente antidemocrática. E isso, queiram ou não os petistas, está na agenda da próxima eleição.”

(O Estado de S. Paulo - domingo, 17/10/2010)

[Polêmica do aborto faz bispos racharem \(O Estado de S. Paulo - 17/10/2010\)](#) - “A discussão da questão do aborto na campanha eleitoral, que está dividindo os católicos por causa do veto de alguns bispos à candidata petista Dilma Rousseff, provocou um racha no episcopado em nível nacional e deverá deixar sequelas na vida da Igreja e poderá ter reflexos na eleição da CNBB, seja qual for o resultado do segundo turno, em 31 de outubro.” [Acesse no link acima trechos das mensagens com troca de acusações entre os bispos d. Bergonzini e d. Demétrio.]

[Mais aborto, menos Erenice, por João Bosco Rabello \(O Estado de S. Paulo - 17/10/2010\)](#) - “É apenas por estratégia que o PT mantém o candidato do PSDB, José Serra, como mentor da “guerra santa” que tomou conta do debate entre os candidatos. Sabe o partido que a origem da discussão está no Plano Nacional dos Direitos Humanos (PNDH-3), que por defender a descriminalização do aborto gerou uma reação religiosa. (...) Se de um lado o episódio impõe o presente esforço da candidata pela desconstrução da imagem de defensora do aborto, por outro serviu ao PT para tirar da pauta da campanha, nos últimos 12 dias, o caso Erenice Guerra, cuja extensão é bem maior do que o tráfico de influência familiar na Casa Civil – que ainda subtrai votos da candidata.”

[A moral especulativa, por Gaudêncio Torquato \(O Estado de S. Paulo - 17/10/2010\)](#)

- “Desconsiderar a gravidade da situação por que passam milhares de brasileiras ou tentar escamotear o tema, deixando-o à margem das questões nacionais, constitui um gesto de desonestidade cívica. (...) A verdade é que de uns tempos para cá o aborto ganhou um foro extremamente emocional, e mais, passou a ser pautado por uma ótica exclusivamente religiosa. (...) Uma coisa é defender políticas públicas de apoio à saúde da mulher, outra coisa é procurar disfarçar o debate franco e objetivo em torno da questão com apelos e mensagens subliminares que induzem o eleitor a imaginar determinados candidatos como a encarnação de Belzebu.”

(O Estado de S. Paulo - sábado, 16/10/2010)

[Sob pressão de religiosos, Dilma lança carta-compromisso contra o aborto \(O Estado de S.](#)

[Paulo - 16/10/2010](#) - “Objetivo do documento divulgado pela candidata petista ao Planalto é, segundo ela, pôr um fim definitivo à campanha de calúnias e boatos dos adversários; o texto, porém, evita entrar no debate sobre casamento entre homossexuais e faz promessas genéricas.”

[Para bispo, não é hora de discutir a questão \(O Estado de S. Paulo - 16/10/2010\)](#) - “O bispo de Assis, d. José Benedito Simão, designado como um dos dois porta-vozes da Assembleia das Igrejas Particulares do Regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) disse ontem que o governo Lula fomentou a discussão sobre aborto em um momento impróprio e que não é interesse da Igreja discutir o assunto nesta época. (...) ‘Não é a melhor época para discutir essa questão (aborto). E se a Dilma é católica, não católica, se ela é da Igreja, não é a questão’, afirmou d. Simão, acrescentando que a questão religiosa fica muito centralizada e não é para acontecer assim.”

[Ministério prorroga contrato de estudo para “despenalizar” prática \(O Estado de S. Paulo - 16/10/2010\)](#) - “O Ministério da Saúde publicou em 4 de outubro, um dia depois do primeiro turno, a prorrogação de um convênio que estuda mudanças na sua legislação. O projeto, segundo o contrato publicado no Diário Oficial da União, chama-se Estudo e Pesquisa - Despenalizar o Aborto no Brasil.” O Ministério da Saúde contratou a Fundação Oswaldo Cruz, do Rio de Janeiro, que faz parte do Grupo de Estudo sobre o Aborto, que reúne entidades civis com o objetivo de debater o tema com o Executivo, o Judiciário e o Legislativo.

(O Estado de S. Paulo - 6ª feira, 15/10/2010)

[Dilma resiste a assinar manifesto antiaborto \(O Estado de S. Paulo - 15/10/2010\)](#) - Reportagem do Estadão apurou que: “a candidata do PT à Presidência, Dilma Rousseff, resiste a assinar uma carta assumindo o compromisso de não enviar ao Congresso projetos de lei que permitam a legalização do aborto e o casamento entre homossexuais. Evangélicos que se encontraram com ela e com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na quarta-feira, porém, cobram a promessa por escrito”.

[A caça ao voto religioso, editorial \(O Estado de S. Paulo - 15/10/2010\)](#) - [Com a assinatura de Dilma Rousseff em manifesto religioso], “os pastores simpáticos ao governo terão algo palpável para apaziguar os seus fiéis. Eles representam pelo menos 25 milhões de votos. Completou-se assim a inevitável capitulação de Dilma ao que o ministro de Direitos Humanos, Paulo Vannuchi, define como ‘momento medieval do processo eleitoral brasileiro’”, opina o Estadão.

[Temer vai à CNBB para explicar posição da presidenciável do PT \(O Estado de S. Paulo - 15/10/2010\)](#) - O candidato à Vice-Presidência Michel Temer (PMDB) procurou a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) “para reafirmar a posição da petista contrária ao aborto. Para Temer, a discussão em torno do aborto foi útil para que tanto Dilma quanto o candidato do PSDB, José Serra, colocassem suas posições. Mas o debate sobre o tema, insistiu, está ‘bloqueando’ o embate de ideias na campanha. ‘Não se pode ficar só nesse tema. É preciso ampliar o discurso’”, afirmou Temer.

[Religiosos lançam documento de apoio à candidata petista \(O Estado de S. Paulo - 15/10/2010\)](#) - “Encabeçado por sete bispos, entre eles d. Thomas Balduino, bispo emérito de Goiás Velho (GO) e presidente honorário da Comissão Pastoral da Terra (CPT), foi divulgado ontem um manifesto de ‘cristãos e cristãs evangélicos e católicos em favor da vida e da vida em abundância’, que contava com mais de 300 adesões de religiosos e fiéis. (...) O texto diz que, ‘para o projeto de um Brasil justo e igualitário’, a eleição de Dilma ‘representará um passo maior do que a eventualidade de uma vitória do Serra’.”

[Não é só o aborto, a vida está em volta, por Washington Novaes \(O Estado de S. Paulo - 15/10/2010\)](#) - “Parece pouco realista a discussão (...) baseada no pressuposto de que as posições dos dois candidatos à Presidência da República a respeito do aborto - e suas repercussões nas áreas de eleitores evangélicos e católicos - serão o fator determinante para a

transferência, no segundo turno, de votos dos que escolheram a terceira candidata, Marina Silva, no primeiro turno. Também parece pouco fundamentada a visão dos que se surpreenderam com o volume de votos obtido no primeiro turno por uma candidatura 'ambientalista'. São visões que minimizam a importância que boa parte do eleitorado e da sociedade já confere às questões vistas por esse ângulo. E que já estavam patentes há algum tempo, pelo menos desde a reunião da Convenção do Clima em Copenhague, em dezembro", escreve o jornalista.

(O Estado de S. Paulo - 5ª feira, 14/10/2010)

[Dilma promete a igrejas vetar teses históricas do PT \(O Estado de S. Paulo - 14/10/2010\)](#) - "Na luta para garantir o voto dos eleitores evangélicos, a candidata do PT, Dilma Rousseff, comprometeu-se a vetar questões polêmicas previstas no Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), que foi montado dentro do próprio governo."

[Líderes religiosos temem 'falta de tempo' para desmentidos \(O Estado de S. Paulo - 14/10/2010\)](#) - Lideranças evangélicas que se reuniram com Dilma Rousseff apontaram a "falta de tempo" para controlar o impacto das informações sobre a posição da candidata petista sobre temas como aborto e casamento de homossexuais. Os religiosos discordam da análise do instituto Datafolha, de que as denúncias contra a ex-ministra Erenice Guerra e a quebra de sigilo de tucanos tiveram peso quase três vezes maior na perda de votos de Dilma do que as questões religiosas.

[Regional da CNBB revê texto que divide católicos \(O Estado de S. Paulo - 14/10/2010\)](#) - Bispos irão discutir em assembleia documento que recomenda voto em candidatos não favoráveis ao aborto. O presidente do Regional Sul 1 da CNBB, d. Nelson Westrupp, bispo de Santo André, informou que desautorizou a divulgação de uma nota assinada por ele condenando o voto em candidatos favoráveis ao aborto.

[Maioria cativa, por Dora Kramer \(O Estado de S. Paulo - 14/10/2010\)](#) - "Os líderes religiosos exigem de Dilma praticamente um rompimento público com causas caras ao PT - casamento entre homossexuais e descriminalização do aborto, entre outras - quando pedem que ela divulgue uma carta aberta se comprometendo a não mexer com esses assuntos. Se for preciso, o partido aceitará calar até a eleição, mas é difícil acreditar que aceite a situação, uma vez ganha a Presidência. Inclusive porque é o presidente do PT quem chama de "medieval" o debate dos temas de caráter religioso."

(O Estado de S. Paulo - 4ª feira, 13/10/2010)

[Debate religioso não afeta Estado laico, diz tucano \(O Estado de S. Paulo - 13/10/2010\)](#) - Em visita à Basílica de Aparecida (SP), o candidato José Serra disse que a questão do aborto foi trazida pela 'sociedade' e negou que debate em torno do tema seja estratégia eleitoral. Serra afirmou não achar "nada de estranho" em discutir sobre religiosidade na eleição, e disse que o assunto não "macula" o Estado brasileiro, que é laico.

[Buraco é mais em cima, por Dora Kramer \(O Estado de S. Paulo - 13/10/2010\)](#) - "Pesquisa do Datafolha mostrou a quase irrelevância da questão do aborto sobre o comportamento do público em geral na hora de votar. (...) Segundo o instituto, três em cada quatro pessoas deixaram de votar na candidata do PT por causa das denúncias de tráfico de influência na Casa Civil e apenas uma em cada quatro teria sido influenciada pela religião."

(O Estado de S. Paulo - domingo, 10/10/2010)

[Dilma garante que não vai liberar o aborto \(O Estado de S. Paulo - 10/10/2010\)](#) - "Em visita a entidade que atende gestantes carentes, petista diz que assunto deve ser tratado não como caso de polícia, mas de assistência social. (...) 'Minha proposta é maior apoio à mulher pobre para que não tenha medo que a obrigue a chegar a esse ponto, a eliminação da vida', afirmou."

'Hipocrisia é fingir que não vê que isso acontece em todos os bairros pobres desse País'."

[Eleição mostra influência das igrejas \(O Estado de S. Paulo - 10/10/2010\)](#) - "Antes de os temas morais e religiosos 'invadirem' a campanha, os candidatos foram atrás do voto religioso, lembram analistas". "Serra, de uma certa maneira, foi vacinado contra a propaganda viral dos grupos anti-aborto em 2002, quando disputou a presidência pela primeira vez. Naquela campanha, ele percebeu que seria prejudicado pela informação de que tinha, como ministro da Saúde (1998-2002), implantado no Sistema Único de Saúde (SUS) procedimentos de aborto previstos na lei - em casos de estupro e risco de vida para a gestante. Além disso, o SUS começou a distribuir a pílula do dia seguinte, considerada abortiva pelos conservadores. Serra passou então a declarar-se contrário à descriminalização do aborto, que segundo ele levaria a uma 'carnificina'."

[Dilma muda discurso para melhorar imagem \(O Estado de S. Paulo - 10/10/2010\)](#) - "Tratar aborto como uma questão de saúde pública é visão majoritária dentro do PT e entre os intelectuais. (...) A candidata do PT lançou em agosto uma 'Carta ao Povo de Deus', o equivalente moral da 'Carta ao Povo Brasileiro' - com que Lula procurou dissipar, em 2002, os temores de que ele poria a perder a estabilidade econômica. Nela, Dilma (como Marina) também lava as mãos, transferindo a decisão sobre o aborto e os homossexuais para o Congresso. Quatro dias antes do primeiro turno, ela reuniu 27 líderes católicos e evangélicos para desmentir que tivesse dito que 'nem Jesus Cristo tiraria sua vitória', como circulava na internet. A rede espalha boatos ainda mais extravagantes, como o de que seu vice, Michel Temer, praticaria o 'satanismo', e faria o câncer de Dilma voltar, para assumir a presidência."

[Religiosos demonstraram sua força \(O Estado de S. Paulo - 10/10/2010\)](#) - "Para analistas, voto em Marina foi estratégico e serviu para as igrejas exibirem seu peso eleitoral e imporem suas agendas no 2º turno. (...) A importância dada aos temas religiosos nessa eleição é vista com espanto por muitos, mas na verdade esses temas sempre foram e continuam sendo caros aos brasileiros. Em 1985, num caso clássico, a dificuldade do sociólogo Fernando Henrique Cardoso, então candidato a prefeito de São Paulo, de responder a uma pergunta sobre se acreditava em Deus, contribuiu para sua derrota."

[Igrejas assumem papéis que seriam do Estado \(O Estado de S. Paulo - 10/10/2010\)](#) - "a periferia, onde a oferta de serviços públicos é muito precária, grupos religiosos dão assistência à população mais carente. (...) Na medida em que os serviços básicos, como educação e saúde, são precários e não atendem a todos, os políticos têm poder sobre os gestores das escolas e dos hospitais, para escolher quem terá direito ao atendimento. E trocam o acesso ao serviço por votos. É o chamado clientelismo. Muitas igrejas fazem o mesmo com seus fiéis. (...) A igreja, diz a especialista Maria das Dores Campos Machado, não é apenas um lugar para atender suas necessidades espirituais: é uma rede social, que lhes proporciona lazer, amizades, contatos para empregos e informação sobre tudo - incluindo em quem devem ou não votar."

[O aborto além da vida, por Rafael Mafei Rabelo Queiroz \(O Estado de S. Paulo - 10/10/2010\)](#) - "O direito a viver tem previsão constitucional, é cláusula pétrea e fundamentaria, em última instância, a ampla restrição ao direito de abortamento. Mas com seres humanos as coisas não são tão simples", escreve Rafael Queiroz, doutor em Direito, que lembra que "no Brasil, na decisão da Adin 3510 (Lei de Biossegurança), o STF reconheceu a distinção entre embrião, feto e pessoa: 'As três realidades não se confundem: o embrião é o embrião, o feto é o feto e a pessoa humana é a pessoa humana. Onde não existir pessoa humana embrionária, mas embrião de pessoa humana'."

(O Estado de S. Paulo - sábado, 09/10/2010)

[Serra e Dilma dão largada na TV apelando para discurso religioso \(O Estado de S. Paulo - 09/10/2010\)](#) - Os primeiros programas de TV dos presidentiáveis no segundo turno mostram

suas estratégias. Diz o Estadão: “Enquanto o programa de Dilma optou por mensagens veladas, vendendo a candidata como ‘mulher honesta, que respeita a vida e as religiões’, o filme de Serra foi enfático: ‘Este é José Serra, o homem que nunca se envolveu em escândalos e que sempre foi coerente, que sempre foi contra o aborto e defendeu a vida.’ Fé e religião deram o tom dos discursos de ambos.”

[Com “guerra santa” candidatos definem o tom da reta final, análise de Marcelo de Moraes \(O Estado de S. Paulo - 09/10/2010\)](#) - “Com pouco mais de três semanas até a escolha do próximo presidente e com peso para influenciar no resultado, essa ‘guerra santa’, provocada pela discussão em torno da legalização do aborto, será o centro da disputa.”

[CNBB libera bispos para fazer debate do aborto \(O Estado de S. Paulo - 09/10/2010\)](#) - “Segundo secretário-geral da entidade, d. Dimas Lara Barbosa, eles têm ‘o direito e o dever de orientar seus fiéis sobre temas da fé e da moral cristã’. (...) Sites ligados à Igreja Católica divulgaram informação atribuída ao jornal Valor Econômico de que o Planalto pediu aos bispos da CNBB o fim das hostilidades e comunicou que o governo poderia reavaliar o acordo com o Vaticano. (...) A crise envolvendo a Igreja Católica e o Planalto vai além do tema do aborto, dizem representantes da CNBB. Os bispos se sentem desprezados pelo governo, que estaria dando atenção para lideranças evangélicas.”

[Dilma condena aborto, mas diz não fechar os olhos \(O Estado de S. Paulo - 09/10/2010\)](#) - “Dilma Rousseff (PT) falou abertamente ontem sobre o tema aborto para uma plateia de militantes e aliados. A petista disse ser pessoalmente contra o aborto, mas afirmou que, caso seja eleita presidente, não permitirá que mulheres pobres e adolescentes sejam abandonadas pelo Estado.”

[Petista promete ficar fora de debate sobre homofobia \(O Estado de S. Paulo - 09/10/2010\)](#) - “Em encontro com líderes evangélicos no Rio, Dilma tenta se desvincular de mais um assunto polêmico.”

(O Estado de S. Paulo - sábado, 09/10/2010)

[Aborto repete efeito da discussão de 2006 sobre privatizações \(O Estado de S. Paulo - 07/10/2010\)](#) - O jornalista Marcelo de Moraes analisa a campanha eleitoral. Compara a situação passada por Geraldo Alckmin (PSDB) nas eleições de 2006, onde o assunto privatização deu o tom da disputa eleitoral, com a situação atual vivida por Dilma Rousseff (PT) com o assunto legalização do aborto.

[“Mistificação em torno do aborto é calhordice”, diz Ciro Gomes \(O Estado de S. Paulo - 07/10/2010\)](#) - “O Brasil tem uma tradição que o mundo inteiro admira, que é a tolerância religiosa, é o Estado laico. Aí a imundície está tomando conta, essa coisa do ódio religioso, da intolerância trazida para a política.”

[Rede pública pode interromper gravidez após estupro desde 98 \(O Estado de S. Paulo - 07/10/2010\)](#)

[Nem mesmo igrejas cristãs têm unidade de posição sobre aborto \(O Estado de S. Paulo - 07/10/2010\)](#)

Como a Folha de S.Paulo cobriu o tema do aborto nas eleições

(Folha de S. Paulo - 2ª feira, 01/11/2010)

[Ao contrário de Lula, Dilma não terá período de graça, entrevista com Renato Lessa \(Folha de S. Paulo - 01/11/2010\)](#) - Em entrevista á Folha, o cientista político lamenta: “É uma coisa terrível que dois candidatos ateus desde criancinha -a não ser que tenham tido uma visão mística recente- tenham perdido a oportunidade ímpar de se dirigirem à nação juntos declarando que não tratariam de religião na campanha e professando uma posição ao menos agnóstica, como a única capaz de garantir a liberdade religiosa. Se tivessem feito isso, o efeito republicano seria notável. Mas não fizeram por oportunismo, por medo, pela lógica da acusação mútua. Isso mostra como os atores políticos não estão à altura da nossa democracia.”

(Folha de S. Paulo - sábado, 30/10/2010)

[Lula minimiza fala do papa sobre aborto \(Folha de S.Paulo - 30/10/2010\)](#) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que não viu novidade e minimizou a influência da declaração do papa Bento 16, que condenou o aborto e conclamou os bispos brasileiros a orientarem o voto dos fiéis católicos. “Eu não vi nenhuma novidade na declaração do papa. Esse é o comportamento da Igreja Católica desde que ela existe”.

[A questão do aborto 2, por Antonio Cicero \(Folha de S.Paulo - 30/10/2010\)](#) - Em resposta ao artigo [“A questão do aborto, revisitada”, que João Pereira Coutinho](#) escreveu em sua coluna na seção Ilustrada da Folha de 19/10/2010, o escritor e colunista responde: “Sem sentir, pensar ou ter um ‘si’, o embrião não é uma pessoa, não teria um futuro que lhe pudesse ser ‘roubado’ (...) A mim parece que uma sociedade será tanto mais civilizada quanto maior for a proteção jurídica concedida a tais sujeitos reais -em oposição a sujeitos fictícios- de direitos”.

(Folha de S. Paulo - 6ª feira, 29/10/2010)

[Papa pede ação no Brasil contra aborto \(Folha de S.Paulo - 29/10/2010\)](#) - “Bento 16 qualificou o aborto e a eutanásia de ações ‘intrinsecamente más’, cuja descriminalização compromete a democracia. (...) Em seu discurso, Ratzinger abordou outros dois temas presentes nas disputas culturais entre religiosos e secularistas: o ensino religioso nas escolas oficiais e a presença de crucifixos em espaços públicos como tribunais”, escreve a Folha.

[Papa asfixiou esquerda, e agora promove agenda, por Igor Gielow \(Folha de S.Paulo - 29/10/2010\)](#) - “O episódio como um todo parece marcar uma espécie de epílogo da disputa entre o Vaticano conservador e o chamado clero progressista -influenciado pelo marxismo e pelas ideias liberalizantes do Concílio Vaticano 2º, encontro encerrado em 1965. Os progressistas ajudaram a fundar o PT e eram bem-vindos pelo partido no debate eleitoral. Ao longo dos anos, perderam espaço na hierarquia, e a manifestação papal demonstra que a doutrina Ratzinger fincou raízes por aqui, com a inevitável repercussão política.”

[Serra elogia papa; Dilma não vê prejuízo \(Folha de S.Paulo - 29/10/2010\)](#) - “Tucano diz que Bento 16 tem ‘pleno direito’ de orientar fiéis, e petista nega relação entre texto e polêmica do aborto. Candidato do PSDB faz campanha com caráter religioso, e adversária reafirma sua posição contrária à prática”, destaca a Folha.

(Folha de S. Paulo - 5ª feira, 28/10/2010)

[Feministas dão aval a recuo de Dilma sobre aborto \(Folha de S. Paulo - 28/10/2010\)](#) - “Eu

entendo e faria a mesma coisa.’ Quem fala é Rose Marie Muraro, patrona do feminismo nacional, e o tema é o recuo da presidente Dilma Rousseff (PT) sobre a descriminalização do aborto. ‘Há oito anos [de governo] para isso, ou quatro que seja. Não é o fim do mundo’, diz. Como Muraro, outras feministas –petistas declaradas, intelectuais e integrantes de ONGs– manifestaram à **Folha** apoio à candidata, mesmo que isso signifique apoiar alguém cujo discurso enverede pela rejeição de uma das bandeiras mais caras ao movimento de mulheres.”

(Folha de S. Paulo - 4ª feira, 27/10/2010)

[Para arcebispo, aborto é assunto de eleição \(Folha de S. Paulo - 27/10/2010\)](#) - “O arcebispo de Aparecida (SP) e mais novo cardeal brasileiro, dom Raymundo Damasceno Assis, 73, defendeu ontem que temas relacionados ao ‘direito à vida’ e ao matrimônio sejam debatidos pelos candidatos durante a campanha presidencial. Para dom Raymundo, a discussão ajuda a esclarecer o eleitor, que, assim, votaria de maneira mais consciente.”

(Folha de S. Paulo - domingo, 24/10/2010)

ABORTO

Circula na internet um **abaixo-assinado** que condena a **forma** como os **candidatos** discutiram a questão nestas eleições. A ideia do movimento, que se declara **apartidário**, é entregar o texto ao **próximo presidente**. Interessados podem acessar o documento em tinyurl.com/aborto2010 e assinar o manifesto.

[Igreja introduziu vírus oportunista na campanha - entrevista frei Betto \(Folha de S. Paulo - 24/10/2010\)](#) - “Eleitor de Dilma, frade afirma que maneira como o aborto é tratado na eleição planta sementes de fundamentalismo.”

[A vida dos outros, pela ombudsman Suzana Singer \(Folha de S. Paulo - 24/10/2010\)](#) - “Declaração de ex-alunas de que Monica Serra disse ter feito aborto mobiliza leitor, que defende privacidade. (...) Neste caso, a pertinência jornalística é difícil de ser contestada, já que o tema foi explorado à exaustão na campanha. Serra disse ser contra a legalização do aborto, ‘até por uma questão pessoal’ e também ‘porque se liberaria uma verdadeira carnificina’. Há um mês, segundo a Agência Estado, Monica Serra disse que ‘Dilma era a favor de matar criancinhas’. (...) Além da relevância pública, é preciso considerar o grau de veracidade do relato. (...) De uma turma de cerca de dez alunas, a **Folha** conversou com três, que confirmaram a história.”

[PT é “partido da morte” e da “mentira”, afirma bispo de Guarulhos \(Folha de S. Paulo - 24/10/2010\)](#) - “Na coletiva que concedeu ontem, o religioso [d. Luiz Gonzaga Bergonzini, bispo de Guarulhos] afirmou: ‘Não votem em Dilma [Rousseff]’, ressaltando que sua recomendação não sugere automaticamente que o eleitor opte pelo adversário da petista, o tucano José Serra. ‘Existem opções: anular o voto ou votar em branco. Mas se você me perguntar como vou votar, não respondo.’ (...) ‘Deixo a consciência de cada um fazer sua escolha. Só estou dizendo para não votar na Dilma. Se ela ganhar, vou lamentar, mas vou respeitá-la como presidente e continuar minha campanha contra o aborto.’”

(Folha de S. Paulo - 6ª feira, 22/10/2010)

[Aborto tem que ser discutido na eleição, diz CNBB \(Folha de S. Paulo - 22/10/2010\)](#) - “O presidente da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), dom Geraldo Lyrio Rocha, disse ontem que a questão do aborto não pode ficar fora de campanhas eleitorais. (...) Segundo

d. Geraldo, a igreja não saiu “dividida” do debate sobre o aborto, apesar de bispos de diversas dioceses terem defendido diferentes candidatos.”

(Folha de S. Paulo - 5ª feira, 21/10/2010)

[Pensamentos concretos sobre o aborto, por Contardo Calligaris \(Folha de S. Paulo - 21/10/2010\)](#) - “A oposição não é entre os que privilegiam a vida do feto e os que privilegiam a escolha livre da mulher, mas entre abstrato e concreto. (...)”

Não sou nem a favor nem contra. Muito pelo contrário. Mas muito mesmo.”

(Folha de S. Paulo - 4ª feira, 20/10/2010)

[Em entrevista, Serra soa como postulante a bispo, não a presidente, por Josias de Souza \(Folha de S. Paulo - 20/10/2010\)](#) - “A melhor maneira de entender o rumo da campanha de José Serra é observar as perguntas que lhe são dirigidas em entrevistas e debates. (...) Serra foi inquirido sobre um tema que ajudou a converter em tópico dominante da sucessão de 2010: a fusão entre religião e política.”

[Campanha de Serra vê perda de fôlego e traça mudanças \(Folha de S. Paulo - 20/10/2010\)](#) - “O comando da campanha de José Serra (PSDB) avalia que houve uma perda de fôlego nos últimos dias e estuda como manter a candidatura em ascensão. Um reflexo disso foi o abandono do tema do aborto e de questões religiosas pelo tucano (...). O tema, contudo, já começa a ser visto com potencial negativo pelo PSDB, especialmente depois que a mulher de Serra, Monica, acabou incluída involuntariamente no noticiário, após o relato, feito por uma ex-aluna sua, de que ela havia feito um aborto no exílio no Chile.”

[PT pôs aborto na campanha, diz Serra \(Folha de S. Paulo - 20/10/2010\)](#) - “Serra atribuiu a polêmica eleitoral do aborto às mudanças no discurso de Dilma sobre o tema e ao lançamento do 3º PNDH (Programa Nacional de Direitos Humanos), em dezembro de 2009. “Dilma se manifestou a favor do aborto, tem o vídeo. O PT, no fim do ano passado, fez o PNDH, que tornava transgressor, criminoso, quem fosse contra o aborto. Eles puseram a questão no ar”.

[O ópio dos candidatos, por Marcelo Coelho \(Folha de S. Paulo - 20/10/2010\)](#) - “A fé que eu gostaria de contestar, a esta altura da campanha eleitoral, é a fé nos marqueteiros e nas pesquisas de opinião. O maior obscurantismo não está na condenação ou na defesa do aborto. Está no fato de dois candidatos seguirem, como ovelhinhas, o que lhes recomenda a última estatística.”

(Folha de S. Paulo - 3ª feira, 19/10/2010)

[Monica Serra, Paineis do Leitor \(Folha de S. Paulo - 19/10/2010\)](#) - “Parabenizo a jornalista Mônica Bergamo pela reportagem ‘Monica Serra contou ter feito aborto, diz ex-aluna’ (...) Quanta hipocrisia! Não foi ela que, em fala absolutamente maldosa, disse que a candidata Dilma Rousseff era a favor de matar criancinhas?” **JOÃO BERTOLDO DE OLIVEIRA** (Campinas, SP)

“Quero manifestar minha indignação com a publicação da reportagem tendenciosa, leviana e violenta de Mônica Bergamo sobre uma acusação de aborto realizado por Monica Serra. (...) De um jornal que se diz independente, só me resta prestar os meus pêsames quanto à evidente subserviência à pauta do partido no poder.” **MANUEL SACCO** (São Paulo, SP)

“Como é que é? Morreu o assunto ‘aborto de Monica Serra’? Quando se trata de falar mal de Dilma Rousseff há sempre muito espaço. Imprensa livre para quê? Para ser parcial? Como cidadão e leitor, tenho o direito de exigir imparcialidade, inclusive nas entrelinhas.” **RONI FRANCISCO DAL BOSCO** (Curitiba, PR)

[A questão do aborto, revisitada, por João Pereira Coutinho \(Folha de S.Paulo - 19/10/2010\)](#) -

“Significa a morte de um ‘ser vivo’ em potência; o roubo de um futuro pela autonomia do presente. (...) E a autonomia da mãe? Não deve ser respeitada? Pessoalmente e excetuando os casos de perigo para a saúde da mãe já citados, eu só poderia admitir a prevalência da autonomia se ela, suspendendo o suporte vital ao embrião, permitisse que ele continuasse por outros meios: naturais (no corpo de uma outra ‘mãe’) ou até artificiais (sustentado por uma qualquer ‘máquina’).”

[O aborto no Direito brasileiro, por Ives Gandra da Silva Martins \(Folha de S.Paulo - 19/10/2010\)](#) - “O arsenal de disposições do Direito brasileiro aponta para a impossibilidade de que haja a constitucionalização da prática do aborto no país.”

(Folha de S.Paulo - 2ª feira, 18/10/2010)

[Serra em transe, por Fernando de Barros e Silva \(Folha de S.Paulo - 18/10/2010\)](#) - O jornalista aborda em sua coluna a polêmica em torno da revelação por uma ex-aluna de Monica Serra de que a mulher de Serra contou em sala de aula que já havia feito um aborto. Para Fernando, essa polêmica “coloca em conflito o direito à informação, de um lado, e o direito à privacidade, de outro. Haverá, neste caso, bons argumentos a favor e contra a publicação. Penso que a **Folha** acertou, por duas razões principais: com o aborto alçado a tópico da disputa eleitoral (e por obra de Serra), o episódio passou a envolver evidente interesse público. E, tão importante quanto isso: Monica Serra havia dito, há um mês, em campanha pelo marido no Rio, que Dilma era a favor de “matar criancinhas”, numa clara alusão à posição da petista sobre o aborto. Ao assumir como sua, e nos termos que fez, a campanha do marido, Monica fixou para si as regras do jogo que estaria disposta a jogar.”

[Gráfica de Tucana fez panfletos anti-PT; Dilma classifica panfleto como “crime eleitoral”;](#)

[Igreja: Arquidiocese diz que união apoia aborto \(Folha de S.Paulo - 18/10/2010\)](#) - Por determinação da Justiça Eleitoral, a Polícia Federal apreendeu cerca de 1 milhão de panfletos assinados por uma diocese ligada à CNBB, que pregam voto contra o PT devido à posição favorável à descriminalização do aborto. A gráfica em que os panfletos estavam sendo impressos pertence à irmã de um dos coordenadores da campanha do candidato José Serra (PSDB), Sérgio Kobayashi.

(Folha de S.Paulo - domingo, 17/10/2010)

[Campanha de Serra nega relato de ex-aluna \(Folha de S.Paulo - 17/10/2010\)](#) - “A assessoria de imprensa da campanha de José Serra divulgou ontem nota em que nega que a mulher do candidato do PSDB à Presidência, Monica Serra, tenha se submetido a um aborto. ‘Diante de matéria publicada hoje, a campanha de José Serra esclarece: Monica Serra nunca fez um aborto’.

O texto afirma que ‘essa acusação falsa, que já circulava antes na internet, repete o padrão Miriam Cordeiro de que o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva foi vítima na eleição de 1989’.”

[Para trás é que se anda, por Janio de Freitas \(Folha de S.Paulo - 17/10/2010\)](#) - “A exigência religiosa volta a submeter a política; a responsabilidade não é apenas do radicalismo em nome da fé mas também dos candidatos. (...) Se vencer com esses recursos, Serra não terá por que orgulhar-se da vitória. (...) Dilma Rousseff mantém mais recato, mas não fugiu ao retrocesso. (...) A ‘mensagem aos cristãos’ que lançou anteontem, por mais cuidadosa que seja em driblar uma inversão de posições, é uma concessão evidente contra as suas convicções.”

[Fé na reportagem, pela ombudsman Suzana Singer \(Folha de S.Paulo - 17/10/2010\)](#) - “A **Folha** deveria concentrar suas energias em desvendar o que de fato aconteceu. (...) Por que pastores evangélicos iniciaram essa onda anti-Dilma? O aborto não parece explicação suficiente. Há outros interesses em jogo? E por que setores da Igreja Católica aderiram? (...) O padre José

Augusto, de Cachoeira Paulista (SP), em longa fala contra o PT, cita uma lei que restringiria a programação religiosa a uma hora por dia -católicos e evangélicos têm canais próprios. Será isso? E, se a religião não for determinante, cabe ao jornal investigar outras hipóteses. Explicar o grande número de votos brancos e nulos no Nordeste. Entender se Marina Silva foi um receptáculo de insatisfeitos ou se teve algo a mais. Dizer por que, aparentemente, as mulheres não gostam tanto de Dilma -se dependesse dos homens, a eleição teria terminado no primeiro turno. Essas perguntas só podem ser respondidas com reportagem.”

[E por falar nisso, por Danuza Leão \(Folha de S.Paulo - 17/10/2010\)](#) - “Não faço a defesa do aborto, mas não aceito que um mundo masculino tenha o direito de ditar regras que só dizem respeito a elas. Algum bispo tem ideia do que é enfrentar um estupro, ou a ter mais um filho - muitas vezes sem pai- sem ter como criá-lo, ou a uma gravidez indesejada para uma adolescente?”

(Folha de S.Paulo - sábado, 16/10/2010)

[Monica Serra contou ter feito aborto, diz ex-aluna, por Mônica Bergamo \(Folha de S.Paulo - 16/10/2010\)](#) - Um mês após a psicóloga Monica Serra, mulher do candidato à Presidência José Serra (PSDB), haver dito que a candidata Dilma Rousseff (PT), por já ter declarado ser contra a criminalização do aborto, é a favor de “matar criancinhas”, uma ex-aluna de Monica escreveu em seu Facebook que sua então professora contou em uma aula, em 1992, que fez um aborto quando estava no exílio com o marido. A colunista da Folha, Mônica Bergamo, tentou falar com Monica Serra durante dois dias para comentar esse relato, mas não teve sucesso.

[Em carta, Dilma não promete veto a aborto \(Folha de S.Paulo - 16/10/2010\)](#) - “Mensagem não atende exigência, feita por evangélicos, de barrar qualquer projeto para descriminalizar prática. Texto foi considerado ambíguo por igrejas e desagradou entidades do movimento gay por não rechaçar homofobia.”

[Leia a nota “Mensagem da Dilma” na íntegra \(Folha de S.Paulo - 16/10/2010\)](#)

[A questão do aborto, por Antonio Cicero \(Folha de S.Paulo - 16/10/2010\)](#) - “Se não me engano, algum tempo atrás Lula previu que, nas eleições deste ano, todos os candidatos à Presidência seriam de esquerda. De fato, os três mais votados candidatos do primeiro turno, logo, os dois do segundo, são considerados de esquerda. Serão mesmo? Pensaria o contrário quem, sem nada saber dos candidatos, visse as fotos diárias que a imprensa publica de cada um deles a assistir à missa; ou suas declarações de fé; ou suas confraternizações com pastores e políticos evangélicos; ou as promessas de obediência que fazem a líderes religiosos; ou suas renegações da proposta da descriminalização do aborto... (...) quem se opõe à descriminalização do aborto defende não a vida, como alega, mas sim uma crença religiosa segundo a qual nem o prazer sexual pode ser um fim em si mesmo nem o ser humano é dono de si próprio ou do seu corpo.”

(Folha de S.Paulo - 6ª feira, 15/10/2010)

[Deus: uma regressão política, por Fernando de Barros e Silva \(Folha de S.Paulo - 15/10/2010\)](#) - “A despeito das conquistas do país, a campanha hoje está sob o impacto de um intenso cerco conservador, sobretudo nos costumes.

Dilma parece disposta a fazer todas as concessões ao lobby religioso, o que é grave. Mas foi Serra quem arrastou esse cortejo do atraso para o centro da disputa política. Ao vestir a fantasia do neocarola, o tucano age mais ou menos como aqueles que acusavam FHC de ser ateu há um quarto de século.”

[Eu fiz três abortos, por Antonio Carlos de Almeida Castro \(Folha de S.Paulo - 15/10/2010\)](#) - “Sou católico e tive uma formação que cumpriu o rito das famílias católicas no Brasil. Por contingências da vida, em três diferentes oportunidades, com três parceiras distintas, há longo tempo, eu me vi impelido a encarar um aborto”, diz o advogado, que acrescenta: “Se os dois

candidatos, que honram o Brasil com seus currículos, admitissem em conjunto e ao mesmo tempo essa tese, estariam tirando esta discussão do obscurantismo e projetando um pouco de luz nas trevas que caem e tornam opacas as vidas de tantos brasileiros. Homens e mulheres.”
[Lula cita Deus e se diz vítima de mentiras \(Folha de S.Paulo - 15/10/2010\)](#) - “Você não imagina a quantidade de vezes que eu tive que responder sobre aborto, sobre coisas que não eram da responsabilidade da Presidência”, afirmou o presidente Lula. “Diziam que eu ia fechar igreja evangélica, que eu ia fazer isso e aquilo”, declarou Lula.

(Folha de S.Paulo - 5ª feira, 14/10/2010)

[Dilma estuda divulgar carta a religiosos \(Folha de S.Paulo - 14/10/2010\)](#) - Diante da pressão de lideranças evangélicas, a candidata do PT à Presidência, Dilma Rousseff, declarou que vai estudar a possibilidade de divulgar uma carta em que assumirá o compromisso de não modificar a atual legislação sobre o aborto e nem permitir o casamento de homossexuais, entre outros temas que são tabus para religiosos.

[Para Gilberto Carvalho, candidata “evoluiu” sobre aborto \(Folha de S.Paulo - 14/10/2010\)](#) - “É um processo de evolução dela nessa questão. (...) Não vejo contradição, mas evolução do pensamento. Ela, vendo a realidade do país, toma essa atitude...”, afirmou em entrevista Gilberto Carvalho, chefe de gabinete do presidente Lula e um dos principais interlocutores do PT com a Igreja Católica.

[Petistas criticam reacionarismo nas eleições \(Folha de S.Paulo - 14/10/2010\)](#) - Tarso Genro, governador eleito do Rio Grande do Sul, comparou os ataques com viés religioso a Dilma Rousseff ao período pré-golpe de 1964, “quando os setores mais reacionários da igreja” levantavam o “fantasma do comunismo” para frear reformas sociais. Já o ministro Paulo Vannuchi, dos Direitos Humanos, comparou a situação brasileira à da Espanha, quando o juiz Baltasar Garzón foi suspenso por abrir investigação sobre os crimes do franquismo.

[A favor ou contra?, por Contardo Calligaris \(Folha de S.Paulo - 14/10/2010\)](#) - “Uma eleição é o pior momento para debater qualquer questão que seja. Numa eleição, as pessoas precisam ser a favor ou contra. (...) ninguém argumenta, cada um apenas reafirma abstratamente sua identificação: em ‘eu sou a favor’ e ‘eu sou contra’, o que mais importa é reforçar o ‘eu’.”

[Liturgia de campanha, por Hélio Schwartsman \(Folha de S.Paulo - 14/10/2010\)](#) - “Não deixa de ser um pequeno milagre: mesmo sem ter desempenhado papel determinante na votação presidencial, a religião ganhou momento e passou a definir a liturgia da campanha. (...) Utilizar absolutos na política -religiosos ou ideológicos- é ruim porque eles a descaracterizam como instância de mediação de conflitos. O remédio contra isso (...) é a separação Estado-igreja. É essa linha que fica meio borrada com a introdução da fé na corrida eleitoral.”

(Folha de S.Paulo - 4ª feira, 13/10/2010)

[Serra diz que governo levou o tema aborto à campanha \(Folha de S.Paulo - 13/10/2010\)](#) - “O candidato a presidente José Serra (PSDB) negou que o tema da religiosidade esteja sendo banalizado na campanha e afirmou ontem que foi o 3º PNDH (Plano Nacional de Direitos Humanos), patrocinado pelo governo federal, que levou o aborto a ser tema da campanha.”

(Folha de S.Paulo - 2ª feira, 11/10/2010)

[Caso Erenice mudou mais votos que temas religiosos \(Folha de S.Paulo - 11/10/2010\)](#) - “Escândalos pesaram 3 vezes mais entre eleitores de Dilma que mudaram de ideia. Segundo Datafolha, só 25% dos que iriam votar na petista mas alteraram a escolha o fizeram por questões religiosas.”

[Aumenta a rejeição ao aborto no Brasil \(Folha de S.Paulo - 11/10/2010\)](#) - “71% afirmam que legislação sobre o tema deve ficar como está e 7% apoiam a descriminalização, diz Datafolha.”

[República Fundamentalista Cristã, por Vladimir Safatle \(Folha de S.Paulo - 11/10/2010\)](#) - Um

poder moderador vigia o debate político e impede que pautas de modernização social cheguem ao Brasil. (...) José Serra já havia dado a senha quando afirmou, em um debate, que legalizar o aborto seria uma 'carnificina'. Que 15% das mulheres brasileiras entre 18 e 39 anos tenham abortado em condições indescritíveis, isto não era "carnificina".

[Vai encarar?, por Luiz Felipe Pondé \(Folha de S.Paulo - 11/10/2010\)](#) - "Sou contra o aborto. Sou da elite intelectual, PhD e pós-doc, falo línguas e escrevo livros. Vai encarar? (...) E não me venham com 'questão de saúde pública'. Esgoto é questão de saúde pública."

(Folha de S.Paulo - domingo, 10/10/2010)

[Obscurantismo, editorial \(Folha de S.Paulo - 10/10/2010\)](#) - "Na corrida pelos votos, campanha eleitoral foca o tema do aborto por meio de subterfúgios, sem avançar com maturidade na discussão", opina o jornal, que afirma: "Esta **Folha** considera que a legislação vigente deve ser flexibilizada, de modo a permitir que, já sofrendo numa circunstância evidentemente dramática e dolorosa, qualquer mulher possa interromper a gravidez sem que seja considerada criminosa por isto".

[Dilma e a fé cristã, por frei Betto \(Folha de S.Paulo - 10/10/2010\)](#) - "Se um ou outro bispo critica Dilma, há que se lembrar que, por ser bispo, ninguém é dono da verdade. Nem tem o direito de julgar o foro íntimo do próximo. (...) Até o segundo turno, nichos da oposição ao governo Lula haverão de ecoar boataria e mentiras. Mas não podem alterar a essência de uma pessoa. Em tudo o que Dilma realizou, falou ou escreveu, jamais se encontrará uma única linha contrária ao conteúdo da fé cristã e aos princípios do Evangelho."

[Na porta de entrada, por Janio de Freitas \(Folha de S.Paulo - 10/10/2010\)](#) - "Em uma República presente no século 21, a eleição de seu presidente reduz-se ao aborto, se crime ou não. (...) o fundamentalismo encontra no aborto o crime de homicídio na promessa de pessoa que é o feto. A vida acima de tudo. Não, porém, a vida da mulher que não quis ou nem pode ter o encargo de um filho e, entregue à solução única do aborto precário, perde a vida aos milhares e milhões. É vida de mulher, só."

[O debate do aborto, Miriam Cordeiro 2.0, por Elio Gaspari \(Folha de S.Paulo - 10/10/2010\)](#) - "A infantaria do tucanato emburrece o debate, rebaixa a campanha e ofende a biografia dos beneficiários. (...) O aborto não é apenas uma questão de saúde pública, como a dengue. Trata-se de um conflito entre o direito do feto à vida e o direito da mulher à liberdade de interromper sua gravidez. (Sempre até o terceiro mês da gestação.)"

[Valorização da vida?, por Gilberto Dimenstein \(Folha de S.Paulo - 10/10/2010\)](#) - "A mulher não consegue se proteger por falta de apoio do poder público e/ ou desinformação. Engravidada contra a própria vontade. É condenada a fazer um aborto nas piores situações possíveis, correndo riscos, por falta de um sistema digno de saúde. Depois, ainda é apontada como criminosa e pecadora. Uma das principais causas da evasão escolar é a gravidez na adolescência. Não quero ofender ninguém, mas isso me parece fazer maldades em nome de Deus."

[Juizes optam por aborto diante de gravidez indesejada, aponta estudo \(Folha de S.Paulo - 10/10/2010\)](#) - Pesquisa da Unicamp é a primeira a retratar a opinião pessoal de juizes. Dos 207 entrevistados que tiveram parceiras que engravidaram "sem querer", 79,2% abortaram.

(Folha de S.Paulo - sábado, 09/10/2010)

[Deus, valores e defesa da vida marcam volta à TV \(Folha de S.Paulo - 09/10/2010\)](#) - "Dilma e Serra levam religião aos primeiros programas depois do 1º turno. Propaganda tucana menciona aborto, e Lula diz que, como sua candidata, já foi vítima de boatos em campanha."

[Propaganda tucana resgata as "grávidas de Lula" de 2002 \(Folha de S.Paulo - 09/10/2010\)](#) - Grávidas vestidas de branco, "simbolizando a vida e o futuro. Sim, o eleitor já viu esse filme. A

sensação de déjà-vu suscitada pelo programa eleitoral de José Serra ontem remete a uma famosa peça criada em 2002 pelo marqueteiro Duda Mendonça para a campanha de Lula.”

[Aborto não é questão de polícia, diz petista \(Folha de S.Paulo - 09/10/2010\)](#) - A candidata do PT, Dilma Rousseff, declarou que, como presidente, não tratará as mulheres que fazem aborto como uma “questão de polícia”, mas como uma “questão de saúde”.

[Bancada evangélica quer barrar o plano de direitos humanos \(Folha de S.Paulo - 09/10/2010\)](#) - A bancada evangélica no Congresso já definiu sua prioridade: trabalhar contra a aprovação de propostas como a descriminalização do aborto e contra o PNDH-3 (Plano Nacional dos Direitos Humanos). “O fundamental é a revogação do PNDH-3”, diz Anthony Garotinho (PR-RJ), eleito deputado federal.

[PT fará resposta de 8 minutos a fala de padre sobre aborto \(Folha de S.Paulo - 09/10/2010\)](#) - O PT e a TV Canção Nova, ligada à Igreja Católica, fizeram acordo sobre direito de resposta contra sermão do padre José Augusto Souza Moreira, que disse que não poderia se “calar diante de um partido apoiando o aborto”.

[“Discordo do meu candidato”, diz Soninha Francine na coluna de Mônica Bergamo \(Folha de S.Paulo - 09/10/2010\)](#) - “Mas eu sou a favor da mudança da lei! Nesse ponto eu discordo do meu candidato.”

(Folha de S.Paulo - 6ª feira, 08/10/2010)

[Usque tandem, Brasil?, por Barbara Gancia \(Folha de S.Paulo - 08/10/2010\)](#) - “Há quantos anos discute-se o aborto no país? Não é possível que ainda estejamos estacionados no patamar do estigma religioso. Vai levar quanto tempo, quanto sofrimento e quantos filhos indesejados que entram para a criminalidade antes que a conversa vire assunto de interesse da saúde pública?”

(Folha de S.Paulo - 5ª feira, 07/10/2010)

[Leitores protestam pelo uso eleitoral da questão do direito ao aborto \(Folha de S.Paulo - 07/10/2010\)](#) - O Painel do Leitor da Folha publicou cartas que expressam indignação pelo uso eleitoral da questão do direito ao aborto e sua descriminalização.

[Leia as criticas a Dilma por posição sobre aborto](#)

Os contrários à legalização do aborto vêm se manifestando quanto à posição de Dilma Rousseff, candidata à Presidência da República pelo PT.

O deputado federal Luiz Bassuma (PV-BA), que foi filiado ao PT entre 1995 e 2009, critica a candidata por, segundo ele, mudar de opinião sobre o aborto. Bassuma foi suspenso após criticar publicamente outros parlamentares de seu partido na época, como esclareceu José Eduardo Dutra, presidente do PT. O deputado desfilou-se do PT e agora integra o PV, junto com Marina Silva; desde o período em que estava no PT ele compõe a Frente Parlamentar em Defesa da Vida.

O Movimento Nacional da Cidadania pela Vida (Brasil Sem Aborto), entidade com representantes da CNBB, da Federação Espírita e de grupos evangélicos, divulgou na

internet, às vésperas do 1º turno, uma nota que não menciona Dilma Rousseff e nem o PT explicitamente, mas ataca declarações que chama de “oportunistas, ambíguas e eleitoreiras”.

Leia as matérias em pdf:

[PT já puniu deputado contrário ao aborto \(O Globo - 06/10/2010\)](#)

[‘Se mentir sobre o aborto, ela vai dar um tiro no próprio pé’, diz deputado baiano \(O Estado de S. Paulo - 06/10/2010\)](#)

[Ex-petista declara apoio a Serra e diz que PT relativizar aborto é ‘maluquice’ \(Folha.com - 06/10/2010\)](#)

[Manifesto critica Dilma por posição sobre aborto \(O Estado de S. Paulo - 06/10/2010\)](#)

Você já fez aborto? - Pesquisa Nacional de Aborto (Anis/UnB, 2010)

A Pesquisa Nacional de Aborto (PNA), realizada em 2010 por pesquisadores da Anis (Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero) e da Universidade de Brasília (UnB), levantou dados sobre a prática do aborto, tendo como amostragem 2.002 mulheres entre 18 e 39 anos, alfabetizadas e que vivem em áreas urbanas.

A pergunta principal do questionário foi “Você já fez aborto?”. Os resultados mostraram que, no Brasil, o aborto é uma prática mais comum do que se pensa. Ao completar 40 anos, uma em cada cinco mulheres já fez aborto. O momento em que é mais realizado é no auge da fase reprodutiva das mulheres, isto é, entre 18 e 29 anos, e é mais comum entre mulheres de menor escolaridade. Constatou-se também que a religião não é fator decisivo para a realização ou não do aborto.

A pesquisa foi divulgada na Revista Ciência & Saúde Coletiva, publicação científica sobre debates, análises e resultados de investigações sobre temas específicos considerados relevantes para o debate sobre Saúde Coletiva.

Com o apoio do Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, a pesquisa foi coordenada pela profa. dra. Debora Diniz, antropóloga, professora do Departamento de Serviço Social da UnB e pesquisadora da Anis, e pelo prof. dr. Marcelo Medeiros, economista e sociólogo, que é professor do Departamento de Sociologia da UnB e pesquisador da Anis.

Para saber mais acesse o folder de divulgação: [Você já fez aborto?](#) (Anis/UnB/Rede Feminista de Saúde, 2010)

20/09/2010 - Mortalidade por câncer cai mais para mulheres que para homens (Estado)

(O Estado de S. Paulo) No período de 1980 a 2004, a mortalidade por câncer diminuiu nas capitais brasileiras. Os números revelam que, entre as mulheres, a baixa é mais significativa: 10,5% para elas e 4,6% para os homens.

Segundo o médico Luiz Augusto Marcondes Fonseca, do Departamento de Medicina Preventiva, o que mais contribuiu para a queda dos casos foi a diminuição da mortalidade por câncer de estômago.

“Possivelmente está diminuindo a incidência (de câncer de estômago) e isso ocorre em boa parte do mundo. Câncer é doença de longa produção, então o que se pensa é que a qualidade da comida está melhorando. Para preservar os alimentos, não se usa mais salgar ou defumar, que produzem substâncias carcinogênicas, por que se tem a geladeira”, afirma o especialista.

Os especialistas utilizaram as informações do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Considerou-se a influência do envelhecimento e analisaram a partir dos diversos tipos de câncer.

Por outro lado, houve um aumento pequeno na taxa de mortalidade de mulheres por câncer de colo de útero e pulmão. Nos homens, subiu a mortalidade por câncer de próstata.

Leia matéria na íntegra: [Mortalidade por câncer cai em 25 anos \(O Estado de S. Paulo - 20/09/2010\)](#)

06/09/2010 - Abortos respondem por 10% dos casos de morte materna (Correio)

(Correio) Segundo dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM), 10% das mortes maternas em 2009 foram ocasionadas por abortos, espontâneos ou provocados.

A Pesquisa Nacional de Aborto (PNA), desenvolvida pelo Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero, mostra que metade das mulheres que realizaram aborto procuraram o sistema público de saúde em decorrência de complicações no procedimento, na maioria dos casos realizado em clínicas clandestinas.

“Há regiões no Brasil, como a Bahia, onde o aborto inseguro é a principal causa de mortalidade materna”, afirma a secretária executiva da Rede Feminista de Saúde, Télia Negrão.

As constatações da PNA, que entrevistou 2.002 mulheres com idade entre 18 e 39 anos, revelam a necessidade de tratar o aborto como um caso de saúde pública. Entre as entrevistadas, 15% relataram ter feito o procedimento pelo menos uma vez na vida. Em termos proporcionais, as mulheres de 35 a 39 anos são as que mais o fizeram. “Isso mostra o quanto o aborto é um fenômeno comum na vida reprodutiva das mulheres”, conclui a pesquisadora responsável pelo estudo, Debora Diniz, que atua no Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero, na Universidade de Brasília (UnB).

“Boa parte das internações poderia ter sido evitada se o aborto não fosse tratado como atividade clandestina e se o acesso a medicamentos seguros fosse garantido”, defende Debora Diniz.

Veja matéria na íntegra: [Abortos resultam em 10% dos casos de mortalidade de mães \(Correio Braziliense - 08/09/2010\)](#)

[01/09/2010 - 35% das brasileiras têm alguma disfunção sexual \(Correio\)](#)

(Correio) Cerca de 35% da população feminina no Brasil sofrem de alguma disfunção sexual, uma a cada 10 tem problema com desejo sexual e a cada 100 mulheres, 35 nunca atingiram o orgasmo. É o que revela a pesquisa Mosaico Brasil.

“Gérson Lopes, ginecologista e presidente da Comissão de Sexologia da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), destaca que, primeiro, é necessário a mulher conhecer e entender o seu corpo e, principalmente, não ignorar os problemas que surgem.”

“Contudo, uma disfunção chama a atenção dos especialistas: a falta de orgasmo. Esse problema, segundo Lopes, atinge mulheres jovens de 20 anos a 30 anos e, possivelmente, é causado pela “ditadura” do orgasmo e pela ansiedade do desempenho sexual.”

Leia matéria completa: [Quando o prazer é difícil \(Correio Braziliense - 01/09/2010\)](#)

[01/08/2010 - Uma em cada cinco mulheres](#)

[já fez aborto no Brasil \(Fantástico\)](#)

(Fantástico) Para produzir essa reportagem, jornalistas da TV Globo investigaram a prática do aborto clandestino em clínicas de algumas capitais brasileiras. Segundo apurou a reportagem, **um aborto é realizado cada 15 minutos sob a proteção da polícia.**

A seguir, alguns trechos do programa em que a pesquisadora Débora Diniz (UnB e Anis) comenta dados de algumas pesquisas sobre aborto no Brasil:

“As situações mostradas nessa reportagem vem se repetindo todos os dias em todo o Brasil. Uma pesquisa do Instituto do Coração da Universidade de São Paulo levantou um número espantoso. **Entre 1995 e 2007, a curetagem depois do procedimento de aborto foi a cirurgia mais realizada pelo SUS: 3,1 milhões de registros**, contra 1,8 milhão de cirurgias de correção de hérnia. A pesquisa não incluiu cirurgias cardíacas, partos e pequenas intervenções que não exigem internação.”

“Outra pesquisa, conduzida pela Universidade de Brasília, mostra que **passa de cinco milhões o número de mulheres brasileiras que já abortaram**. ‘A pesquisa nacional de aborto, cobriu todo Brasil urbano, que são as capitais, e as grandes cidades, ou seja, ficou de fora o Brasil rural, porque não podíamos incluir mulheres analfabetas’, disse a antropóloga e professora da Universidade de Brasília, Debora Diniz. ‘As pesquisadoras entraram na casa das mulheres, com uma urna secreta, as mulheres de 18 a 39 anos, elas recebiam uma cédula que constava de cinco perguntas, e uma delas é, ‘você já fez aborto?’, explicou Débora.”

“O que nós sabemos é que **uma mulher em cada cinco, aos 40 anos, fez aborto. Significam 5 milhões e 300 mil mulheres em algum momento da vida, já fizeram aborto. Metade delas usou medicamento, nós não sabemos que medicamento é esse; a outra metade, precisou ficar internada pra finalizar o aborto. O que isso significa? Um tremendo impacto na saúde pública brasileira. Quem é essa mulher que faz aborto? Ela é a mulher típica brasileira.** Não há nada de particular na mulher que faz aborto’, explica a antropóloga.”

[Assista ao vídeo](#)

Leia a reportagem em pdf: [Uma em cada cinco mulheres já fez aborto no Brasil \(Fantástico - 01/08/2010\)](#)

Contato com a fonte:

Débora Diniz - antropóloga

[Anis - Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero](#)

Brasília/DF

Tel.: (61) 3343-1731 - anis@anis.org.br

Fala sobre: direito ao aborto; bioética; direitos das mulheres